



CITYLIVINGLAB, A CIDADE COMO UM LABORATÓRIO VIVO: UMA PONTE ENTRE A ACADEMIA E A SOCIEDADE POR MEIO DE FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO

Amanda Pioner (PIBIC-CNPq), Suane de Atayde Moschen, Ana Cristina Fachinelli Bertolini (Orientador(a))

Pela primeira vez no mundo, há mais pessoas vivendo nas cidades do que nas zonas rurais. As Nações Unidas (2015) estimam que até 2050 quase 68% da população mundial viverá em cidades. As cidades e o seu crescimento sustentável é tema de referência para pesquisadores na busca por conhecimento e perspectivas de futuro. Em 2016, são apresentados pela ONU os 17 os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), um plano para alcançar um futuro melhor e mais sustentável para todos. Estes abordam desafios globais, incluindo aqueles relacionados à pobreza, desigualdade, mudanças climáticas, degradação ambiental, paz e justiça. A Organização Internacional de Normalização (ISO) desenvolveu indicadores para os serviços urbanos e para a qualidade de vida das cidades, que resultou no ano de 2017 na publicação da ISO 37120 (Sustainable development of communities: Indicators for city services and quality of life). Ambos os instrumentos, tanto ODS quanto ISO 37120, estão focados em fornecer parâmetros de consulta e avaliação dos serviços públicos prestados aos cidadãos ou promover de forma homogênea o crescimento social e econômico da vida urbana. Assim, instituições públicas e organizações privadas têm buscado entender que o principal objetivo de uma cidade inteligente é melhorar a qualidade da cidade e, conseqüentemente, a qualidade de vida das pessoas na cidade. Na economia do conhecimento, uma das dimensões essenciais é a dimensão organizacional, em que uma cidade pode ser vista neste contexto de uma cidade mais ou menos adequada para apoiar a criação de valor dos cidadãos e para os cidadãos. Uma cidade é então um laboratório vivo para a inovação. Um Living Lab pode ser visto como um ambiente de inovação e uma abordagem de inovação. Living labs englobam, simultaneamente, dimensões sociais e tecnológicas, em uma parceria entre empresas, cidadãos, governos e universidades. Trata-se de um ecossistema onde diferentes parceiros trabalham lado a lado, compartilhando conhecimento enquanto interagem com uma ampla variedade de conhecimentos e tecnologias, induzindo assim um terreno fértil para inovação, pesquisa e comunicação interdisciplinar. Esta pesquisa tem como objetivo fazer conexões entre a sociedade e a academia através de ferramentas de comunicação. O objetivo é avançar na procura de elementos que colaborem para a compreensão dos serviços públicos que contribuam para cidades mais humanas, inteligentes, baseadas no conhecimento e sustentáveis. A coleta de dados é uma curadoria de trabalhos desenvolvidos por um grupo de pesquisa da Universidade de Caxias do Sul e organizado para criar maior conexão com a sociedade. O resultado da pesquisa passa da criação de um site, das redes sociais até a transcrição de artigos científicos para a linguagem informal. Por fim, a pesquisa fomenta um modelo multidimensional de city livinglab para cidades do conhecimento baseado no método das 5 hélices, da satisfação com a vida nas cidades e da cocriação de valor em serviços públicos.

Palavras-chave: Living lab , Cidades Inteligentes e Sustentáveis , Comunicação

Apoio: UCS, CNPq